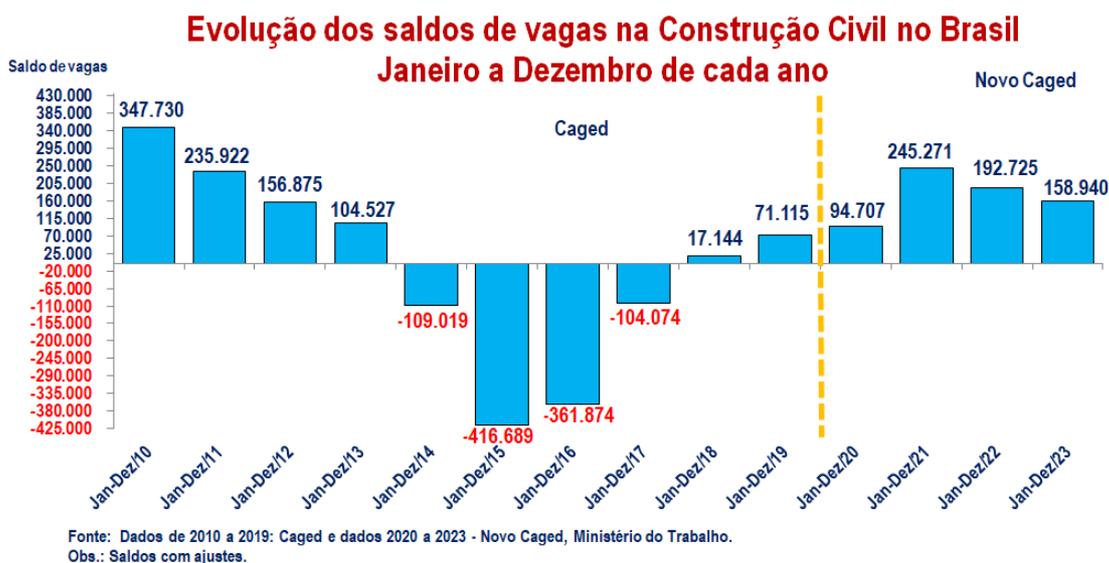


Número de trabalhadores formais na Construção Civil cresceu 6,57% em 2023

O mercado de trabalho na Construção Civil encerrou 2023 com resultado positivo. Nesse ano foram gerados 158.940 novos postos de trabalho com carteira assinada no setor, resultado da diferença de 2,298 milhões de admissões e 2,139 milhões de demissões. O resultado é menor do que o registrado nos dois anos anteriores. Em 2021 foram criados 245.271 novos empregos e em 2022 foram 192.725. Entretanto, o número de novas vagas geradas pela Construção Civil em 2023 é o terceiro melhor dos últimos 10 anos. Há seis anos consecutivos o mercado de trabalho do setor vêm apresentando saldo positivo na criação de novas vagas.



Em 2023 o número de trabalhadores na Construção, no País, cresceu 6,57%. Isso significa que enquanto no final de 2022 o setor possuía 2,421 milhões de trabalhadores formais, no final de 2023 esse número era de 2,580 milhões de trabalhadores.

Importante ressaltar que apesar de ainda muito positivo, os números revelam uma perda de impulso na geração de novas vagas nos últimos dois anos, resultado do ambiente caracterizado por altas taxas de juros e pelo elevado custo em função do forte aumento nos preços dos seus insumos. Apesar de mais estáveis nos últimos 12 meses,

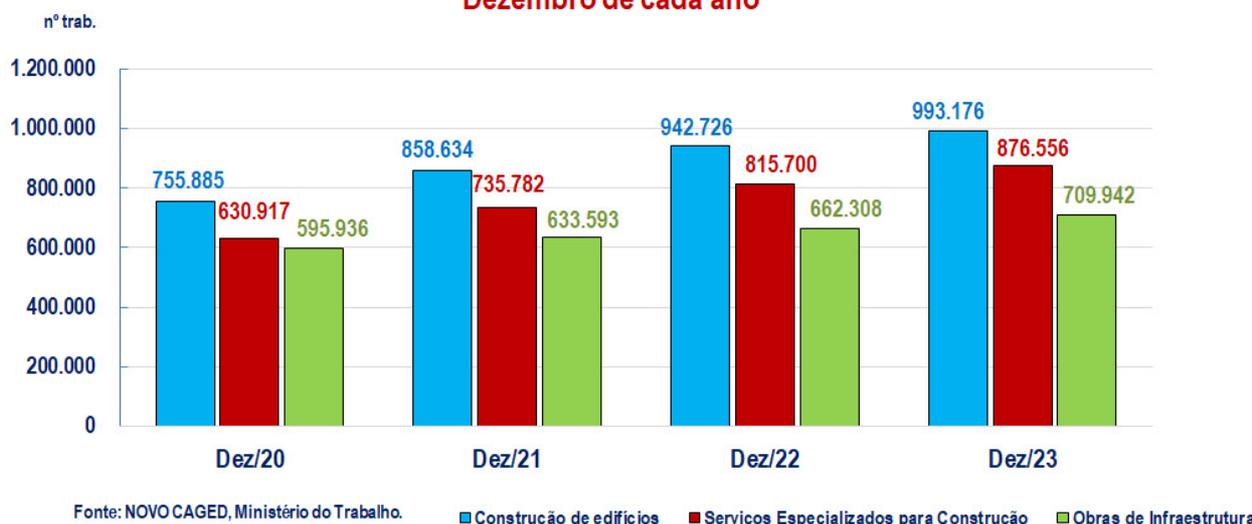
Evolução mensal dos saldos* de vagas geradas na Construção Civil no Brasil



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
(*) Dados com ajustes.

Em 2023 todos os três segmentos da Construção Civil apresentaram resultados positivos. A Construção de Edifícios criou 50.450 novos empregos, o segmento de Infraestrutura foi responsável pela geração de 47.634 novas vagas enquanto os Serviços Especializados para a Construção registraram 60.856 novos postos de trabalho. Nesse ano o segmento de Infraestrutura registrou um crescimento de 65,89% na geração de novas vagas em relação ao ano anterior. Em 2022 ele criou 28.715 novos empregos e em 2023 47.634. Importante destacar que 2023 foi um ano pré-eleitoral, período que geralmente impulsiona o segmento de infraestrutura.

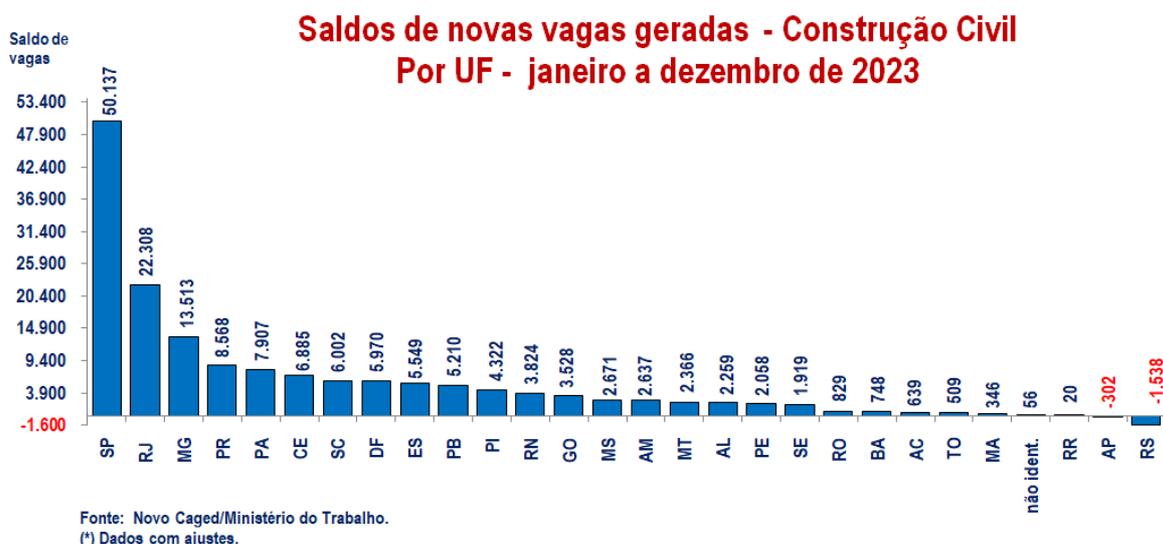
Número de trabalhadores por segmentos da Construção Civil Dezembro de cada ano



Fonte: NOVOCAGED, Ministério do Trabalho.

■ Construção de edifícios ■ Serviços Especializados para Construção ■ Obras de Infraestrutura

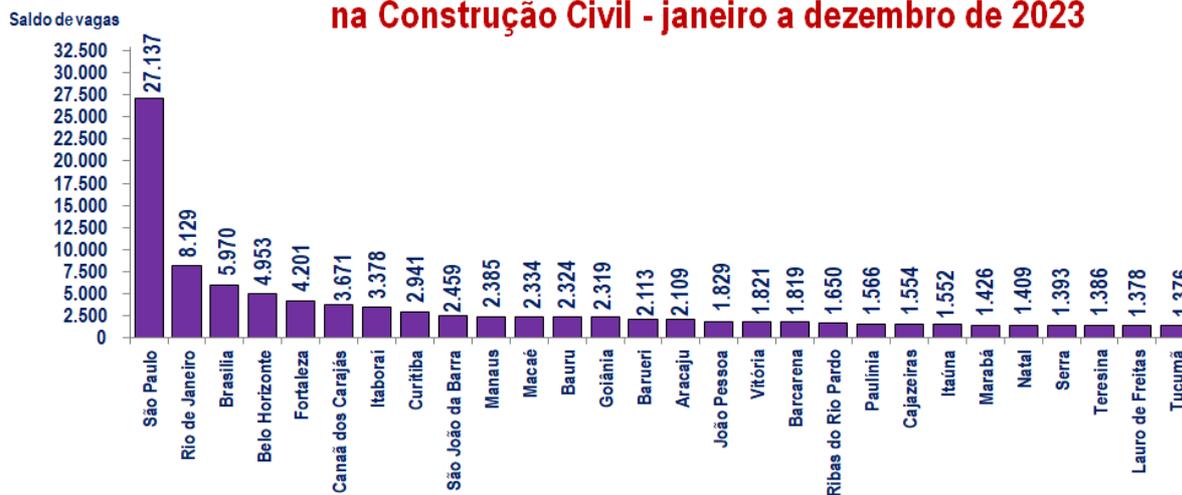
São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Pará foram os cinco estados com o maior número de geração de novas vagas na Construção em 2023. Nesse ano somente dois estados apresentaram resultados negativos no mercado de trabalho da Construção: Amapá e Rio Grande do Sul.



O Rio Grande do Sul foi o estado com o pior desempenho no mercado de trabalho da Construção em 2023. O resultado pode ser justificado pela perda mais intensa de vagas no segmento de infraestrutura. A Construção de Edifícios apresentou um saldo negativo de 952 novas vagas, enquanto a Infraestrutura perdeu 2.393 trabalhadores. Somente o segmento de Serviços Especializados para a Construção gerou saldo positivo (1.807 novas vagas).

Os municípios com melhor desempenho no mercado de trabalho da Construção foram São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Fortaleza.

Municípios com maior número de vagas geradas na Construção Civil - janeiro a dezembro de 2023



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
Dados com ajustes.

A Construção Civil, apesar de responder por 5,87% do total de trabalhadores formais no País, em 2023 ela foi responsável por 10,71% do total dos novos empregos criados, o que demonstra toda a sua importância para o mercado de trabalho nacional.

Elaboração: Economista Ieda Vasconcelos